

# INDICADORES INDUSTRIAIS

mês de referência: Fevereiro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará  
Ano 25 • Número 126 • Abril de 2015 • www.sfiec.org.br

## INDÚSTRIA CEARENSE EM FEVEREIRO APRESENTOU DESEMPENHO INFERIOR AO ANO PASSADO

Os resultados de fevereiro demonstram queda em todos os indicadores industriais, considerando o mesmo período do ano passado, tanto para o Ceará quanto para o Brasil. O faturamento cearense, que apresentou melhora em janeiro, voltou a cair, embora com desempenho melhor do que o do País.

Já o nível de utilização da capacidade instalada, para a indústria local e para a nacional, foi inferior, tanto em relação a janeiro desse ano como a fevereiro de 2014.

Nesse sentido, os indicadores de emprego, horas trabalhadas e massa salarial apresentaram quedas na comparação com 2014, corroborando com os níveis baixos da produção industrial no Ceará e no Brasil.

Essas conclusões foram determinadas pela pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

### Faturamento Real



Ceará	
-3,6%	fev 15 / fev 14
0,6%	acumulado
-3,6%	fev 15 / jan 15

Brasil	
-9,6%	fev 15 / fev 14
-8,8%	acumulado
2,7%	fev 15 / jan 15

O faturamento real cearense apresentou retração de -3,6% em relação a fevereiro de 2014; para o Brasil, a queda nas vendas foi de -9,6%. Na comparação de janeiro e fevereiro de 2015, com esses mesmos meses de 2014, o índice acumulado do Ceará é de 0,6%, enquanto que o brasileiro é de -8,8%. Na comparação com o mês anterior, o indicador confirma a quarta queda consecutiva, enquanto que no Brasil a sequência de três meses de decaimentos foi interrompida, já que houve elevação de 2,7%.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia

### Utilização da Capacidade Instalada



Ceará	
79,8%	fev 15
79,7%	jan 15
80,7%	fev 14

Brasil	
78,5%	fev 15
80,0%	jan 15
81,3%	fev 14

No Ceará, o índice de utilização da capacidade instalada manteve-se inalterado, com pequena elevação de 0,1% na comparação com janeiro desse ano (79,8% ante 79,7%). Todavia, houve queda em relação ao mesmo mês de 2014 (79,7% ante 80,7%). Já no Brasil, o indicador apresentou um nível de 78,5% neste mês, valor inferior ao registrado em fevereiro de 2014 (81,3%).

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia

## Emprego



Ceará	
-3,7%	fev 15 / fev 14
-3,6%	acumulado
0,0%	fev 15 / jan 15

Brasil	
-3,8%	fev 15 / fev 14
-3,4%	acumulado
0,1%	fev 15 / jan 15

O emprego na indústria apresentou queda de -3,7% em comparação com o mesmo mês de 2014, resultado próximo ao nacional (-3,8%). Na passagem de janeiro para fevereiro o indicador se manteve estável, tanto para o Ceará quanto para o Brasil; para o Estado, não se observou variação significativa e, para o País, houve crescimento de 0,1%. Medidas para redução do Custo de Produção devem ser buscadas, para que se eleve a competitividade da indústria e que se evite, com isso, redução ainda maior do nível de emprego.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia

## Horas Trabalhadas



Ceará	
-19,7%	fev 15 / fev 14
-19,0%	acumulado
0,7%	fev 15 / jan 15

Brasil	
-9,5%	fev 15 / fev 14
-8,8%	acumulado
1,0%	fev 15 / jan 15

O indicador de horas trabalhadas na Indústria tanto para o Ceará, quanto para o Brasil, em uma comparação com fevereiro de 2014, apresentou queda de -19,7% e -9,5% respectivamente, em parte explicada pela redução dos dias úteis em 2015, por causa do feriado de carnaval – em 2014, esta comemoração aconteceu em março. Logicamente, a redução no número de horas trabalhadas guarda estreita relação com a queda no nível de emprego e com a maior ociosidade da capacidade instalada das empresas.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia

## Massa Salarial



Ceará	
-2,2%	fev 15 / fev 14
-2,5%	acumulado
-2,5%	fev 15 / jan 15

Brasil	
-4,6%	fev 15 / fev 14
-4,2%	acumulado
0,1%	fev 15 / jan 15

A massa salarial cearense caiu -2,2% em relação ao mesmo mês do ano passado, enquanto a brasileira apresentou queda de -4,6%. Em comparação com janeiro de 2015, o Ceará apresentou queda de -2,5%, diferentemente do Brasil, que apresentou um crescimento, ainda que pouco expressivo, de 0,1%.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia